

Lição # 06

Tema: **SER IGREJA É REPARTIR**

Texto: **ATOS 2.45**

“Vendendo suas propriedades e bens, distribuíam a cada um conforme a sua necessidade”.

INTRODUÇÃO

A Igreja que nascia em Atos era marcada por relacionamentos. A ênfase ali estava nas pessoas e não nas atividades ou programações. O verso que estudaremos hoje mostra como os relacionamentos provocavam um estilo de vida que precisa ser resgatado pela igreja contemporânea. Antes de prosseguir é bom lembrar duas coisas:

- a) NOSSO VELHO HOMEM TEM UM ESTILO DE VIDA QUE NÃO COMBINA COM OS PLANOS DE DEUS PARA A IGREJA.
- b) EM CRISTO JESUS NÓS PODEMOS TER UM ESTILO DE VIDA QUE SEJA COERENTE COM OS PLANOS DE DEUS PARA A IGREJA.

“Quando a igreja enfatiza o valor dos relacionamentos ela provoca uma mudança no estilo de vida das pessoas”

A grande questão a ser observada é que há em nós uma grande guerra sendo travada diariamente. O apóstolo Paulo fala dela em Gálatas 5:17 – *“Pois a carne deseja o que é contrário ao Espírito; e o Espírito, o que é contrário à carne. Eles estão em conflito um com o outro, de modo que vocês não fazem o que desejam”.*

Essa luta não acontece apenas em relação à nossa vida individual como crentes, mas também como membros do corpo de Cristo. Nosso velho homem quer que sejamos membros do Corpo seguindo um estilo de vida que tem a inclinação e dominação do pecado, e, portanto, não combina com os planos de Deus para a Igreja. Nós precisamos lutar contra isso e ter um estilo de vida que siga o exemplo de Cristo e que seja compatível com a Igreja de Cristo.

Começo com este destaque: por que o verso que estudaremos fala sobre estilo de vida? Sobre comportamento? Sobre a maneira como vivemos a Igreja? O verso 45 é um resultado da ênfase que eles tinham em relacionamento. O verso não é um desafio à ação social ou beneficência, mas sim, um resultado do estilo de vida daqueles irmãos. Isso porque, eles tinham uma ênfase em relacionamento e se preocupavam uns com os outros. Eles venceram o conflito entre o velho homem egoísta ensimesmado e o novo homem liberal, servo e preocupado com os outros.

CONTEXTO

Obviamente há um contexto que precisa ser compreendido. Aqueles irmãos vivam em contexto diferente. Howard Marshall, comentarista desse verso, salienta que o primeiro impacto daqueles irmãos em relação ao cristianismo fez com que abrissem mão de seus bens e disponibilizassem para os demais. Isso era voluntário, como mostra o capítulo quatro de Atos doa Apóstolos na experiência de Barnabé. Ao disponibilizarem seus bens, aqueles irmãos estavam totalmente envolvidos com a causa do evangelho, esperando possivelmente um retorno rápido, quase imediato de Jesus Cristo. Esse é o contexto. E nele nós vemos um princípio. Eles se preocuparam uns com os outros. Não encontramos qualquer orientação apostólica sobre o entregar os bens. Parece que isso foi voluntário, espontâneo. Quando há preocupação sincera de uns para com os outros, nós alteramos o nosso estilo de vida. Nós mudamos de modo a cumprir os planos de Deus para a vida da Igreja.

Esse princípio precisa ser norteador em nossa vida como membros do Corpo de Cristo. A questão é: como seremos assim? Olhemos para o verso e extraiamos alguns conselhos que nos ajudam nesse sentido.

Para repartir é preciso...

1 – PENSAR NOS OUTROS - *“Distribuíam a cada um”*

O verbo distribuir é tradução do grego *diamerizw (diamerizo)* que significa “rachar, cortar em pedaços ou distribuir”. Ele aparece 11 vezes no Novo Testamento sempre com o sentido de ‘repartir’. Para repartir aqueles irmãos precisaram pensar uns nos outros. Isso está claro no complemento da frase *“a cada um”*. O estilo de vida daqueles irmãos incluía a preocupação mútua. Eles repartiam o que tinham em nome dessa preocupação. De onde vinha essa preocupação? Vinha da ação do Espírito Santo na vida daquelas pessoas. Vinha da transformação operada por Jesus Cristo em seus corações.

“Você não saberá o que eu preciso e nem eu o que você precisa se não houver em nós um canal aberto de relacionamento”

‘Pensar nos outros’ é um estilo de vida. Em Filipenses 2.3 nós lemos: *“Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo”*. Em outro texto o apóstolo Paulo enfatiza a mesma coisa: *“Portanto, cada um de nós agrade ao próximo no que é bom para edificação”* (Romanos 15.2). Pensar no outro é uma ênfase bíblica. Precisamos repetir o que Jesus fez por nós. Jesus pensou em nós. Preocupou-se conosco. Amou-nos.

A sociedade é egoísta. O mundo moderno adotou uma filosofia hedonista da vida onde só pensamos em nós mesmos, no que queremos, em como melhorarmos nosso estilo de vida. A Bíblia, porém, nos indica outro caminho, o da preocupação com o semelhante. Nós, igreja de Jesus, precisamos ser um referencial de preocupação mútua. Para repartir é preciso então enxergar o outro. É preciso ver que na história da igreja não sou apenas eu que existo. Existe o outro.

Essa preocupação precisa existir em todas as áreas da Igreja. É como no casamento. Nós não devemos ter a filosofia de vida do ‘eu nasci para ser feliz’. A gente casa para fazer o cônjuge feliz e ele para nos fazer feliz. Quando os dois cumprem a tarefa então o casamento dá certo. Na igreja também deve ser assim. Não quero me satisfazer, mas sim, satisfazer a você, meu irmão em Cristo, que eu amo e quero ver firme nos caminhos de Jesus Cristo.

Para repartir também é preciso...

2 – ESTAR ABERTO PARA COMPARTILHAR – “Segundo a sua necessidade”

O texto bíblico diz que eles repartiam segundo a necessidade. Essa palavra é tradução do grego *creia (chreia)* que indica uma necessidade específica. Como nós podemos conhecer as necessidades específicas das pessoas senão compartilhando? Você não saberá o que eu preciso e nem eu o que você precisa se não houver em nós um canal aberto de relacionamento. Um compartilhar sincero e honesto.

É bom perceber que todos estavam inseridos nesse processo e não apenas alguns. Havia uma troca de informações, onde as pessoas contavam suas necessidades e eram atendidas. O texto tem um apelo material. Mas existem necessidades de todo tipo. E as pessoas precisam ser atendidas em suas necessidades. A questão é que não temos um estilo de vida de repartir, então, as necessidades acabam não sendo supridas.

Para repartir é necessário, como bem escreveu Bill Thrall em *A escalada de um líder*, “sermos vulneráveis. A vulnerabilidade provoca duas coisas: as pessoas têm acesso a nossa vida e nós temos acesso à vida delas”. Infelizmente, muitas vezes nós não somos vulneráveis a ponto de repartir, de pedir ou oferecer ajuda. Preferimos um estilo de Igreja onde o pastor e mais alguns façam tudo. Nós não queremos repartir porque isso dá trabalho. Não queremos compartilhar porque isso indica que nós temos fraquezas. Mas só quando fizermos isso é que poderemos construir uma igreja mais próxima do exemplo de Cristo.

CONCLUSÃO

A Igreja primitiva aprendeu a repartir. Nós precisamos aprender também, pois apenas a partir do nosso repartir é que teremos condições de compartilhar necessidades e crescer em maturidade para Jesus Cristo. Vamos dar um passo e pensar no outro. E vamos dar um segundo passo e compartilhar. Claro que para isso é preciso confiança, e falaremos sobre esse tema mais à frente. Mas, te desafio a mudar seu estilo de vida e começar a pensar mais nos outros.

APLICAÇÃO

Se um irmão da igreja conversasse com você pela primeira vez, ele sentiria em você uma pessoa aberta para desenvolver um relacionamento cristão? Ou seja, um relacionamento conforme o texto bíblico de Atos 2.42-47. Comente abaixo: